



DENSIDADE URBANA: UM INDICADOR DO PLANEJAMENTO URBANO

Pesquisador(es): GIACOMINI, Queila Ramos;

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Exatas e Tecnológicas

Resumo: No Brasil, entre o fim do século XIX e começo do século XX, teve início um processo de transformação e mudanças no perfil de urbanização. O crescimento acelerado trouxe para muitas cidades inchamento populacional sem a infraestrutura necessária, causando muitos problemas. O planejamento urbano surge como alternativa para o ordenamento na condução do crescimento urbano, relacionado a isso vem a densidade urbana, que compreende a relação entre o número de habitantes e a área do território. Para Acioly e Davidson (1998), a densidade urbana é um dos mais importantes indicadores para o planejamento urbano. A densidade afeta diretamente o espaço urbano em aspectos como mobilidade urbana, permeabilidade, drenagem, poluição atmosférica, geração de resíduos, custos de infraestrutura e serviços públicos. Acioly e Davidson (1998, p. 16) consideram que “quanto maior a densidade, melhor será a utilização e maximização da infraestrutura e do solo urbano”. Mas, apontam que os “assentamentos humanos de alta densidade” poderão aumentar a pressão sobre o solo urbano, contribuindo para a “saturação das redes de infraestrutura e serviços urbanos”. Essa sobrecarga “consequentemente produzirá um meio ambiente superpopuloso e inadequado ao desenvolvimento urbano”. Contudo, a alta e a baixa densidade apresentam pontos positivos e negativos, faz-se necessário equilibrar e encontrar a densidade ideal para o local a ser planejado, analisando a qualidade de vida da população e dos espaços públicos.

Palavras-chave: Densidade Urbana. Indicador. Planejamento Urbano.

E-mails: queila.giacomini@unoesc.edu.br.